Prefeitura reinaugura Escola Municipal Mãe Vitória de Petu e chega a 70 unidades reformadas desde 2021

Date : 04-08-2023

A Escola Municipal Mãe Vitória de Petu, onde estudam 428 alunos divididos em 16 turmas, da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, foi a 70ª unidade de ensino a ser reestruturada pela Prefeitura desde 2021. A cerimônia de reinauguração foi realizada nesta sexta-feira (4), com a participação da comunidade escolar e de vários convidados.

Antes de descerrar a placa que simboliza a entrega da escola, a prefeita Sheila Lemos relembrou outros investimentos do Governo Municipal na região do entorno do bairro Petrópolis, onde se localiza a Mãe Vitória de Petu.

Citou, por exemplo, o campo de futebol no bairro Cruzeiro, viabilizado em conjunto com o mandato do vereador Hermínio Oliveira, as novas sedes da Escola Municipal Antônia Cavalcanti e do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Pedrinhas – ambos em construção, no mesmo bairro –, o futuro equipamento que será especializado no atendimento a mulheres e crianças, a ser construído na praça Sá Barreto, a revitalização da área ao redor do monumento do Cristo, e, finalmente, o programa Brilha Conquista, que vem substituindo todos os pontos de iluminação de Vitória da Conquista por novas luminárias de LED.

“São muitos investimentos feitos em Vitória da Conquista. Mas nenhum deles é tão importante quanto o ensino do nosso município. E nós temos feito isso com muito carinho”, observou Sheila. “Queremos uma educação que verdadeiramente ensine. Temos certeza de que somente a educação transforma a sociedade”.

A prefeita conclamou os estudantes a colaborarem para manter a escola da forma como ficou, após a reforma. “Esta escola não é minha. Não é da diretora Márcia. Ela é de vocês. Então, cuidem dela”, recomendou a gestora.

Valorizando os detalhes

Mencionada pela prefeita, a diretora Márcia Almeida de Jesus ressaltou o zelo com que a equipe da Secretaria Municipal de Educação (Smed) tratou as necessidades estruturais apresentadas pela comunidade escolar, buscando atendê-las, na medida do possível, durante o trabalho de reestruturação. “É uma reforma que valoriza os pequenos detalhes. Toda a troca do mobiliário veio depois de uma grande reforma de infraestrutura”, avaliou Márcia.

“A escola foi toda pintada. Alguns probleminhas que a gente vinha tentando resolver, há algum tempo, foram todos resolvidos. Então, esse trabalho realmente faz a diferença e representa muito para a comunidade escolar, para as famílias e para toda a equipe de trabalho”, declarou a gestora da escola.

A revitalização foi iniciada pela Prefeitura no final de 2022, graças a um investimento de R$ 228.948,34. A escola recebeu um pátio com cobertura metálica e a colocação de forro em todos os cômodos. O telhado foi revisado, assim como as portas, fechaduras e vidros foram substituídos. O espaço ganhou um escovódromo, reparos em alvenaria, pintura geral com motivos lúdicos e uma nova tubulação destinada à instalação de gás GLP.

Edgard Larry, secretário municipal de Educação

Vanessa Araújo e o filho, Israel

Márcia Almeida, diretora da escola

“Vocês são a razão de tudo isso”, disse, aos alunos, o secretário municipal de Educação, Edgard Larry. “Estamos trabalhando incessantemente para que a educação municipal possa acolher os nossos alunos e valorizar os nossos profissionais”.

Falando em nome das mães e dos pais dos alunos da Mãe Vitória de Petu, Vanessa Araújo agradeceu ao Governo Municipal pelo trabalho. “Esta reinauguração será de grande importância para todos os nossos filhos. Parabéns! Ficou tudo muito lindo”, assegurou Vanessa, ao lado do filho Israel.

Sibelle Lelis e o filho, João Miguel

“Escola ficou mais linda”

Outra mãe de aluno, a musicoterapeuta Sibelle Lelis, também gostou de ver reformada a Escola Municipal Mãe Vitória de Petu, sobretudo pelo fato de a unidade ser a primeira frequentada regularmente por seu filho, João Miguel, atualmente no 1º ano do Ensino Fundamental. João Miguel é um garoto de sete anos, portador de autismo do nível 1 – ou seja, um autismo considerado leve, que não compromete suas habilidades cognitivas. “Ao contrário, ele tem altas habilidades. É uma criança que lê e escreve desde pequenininho. Mas ele tem dificuldade de integração, de relação com outras crianças. Aqui, é a primeira escola que ele frequenta”, contou Sibelle.

“Ele não tinha se adaptado a nenhuma escola. Antes disso, teve experiências em escolas particulares da cidade e teve um trauma, porque elas foram até preconceituosas com ele”, relembrou a musicoterapeuta, que descreve o filho como “o fã número um da Mãe Vitória de Petu”. Essa relação com a escola provocou, inclusive, mudanças na vida da família.

“A gente permanece aqui no bairro Petrópolis em função dele. Ele gosta muito da escola, e a gente também gosta muito da comunidade escolar”, disse a mãe. E, sobre a reforma, ela também apreciou o resultado. “Já é uma escola bonita. E agora, vai ficar ainda mais linda”, observou.

Segundo João Miguel, a escola ficou “muito boa” após a revitalização. Perguntado sobre o que mais gostou, ele responde de forma sucinta: “Ainda não decidi”.

Davi Luigi e Rosana, alunos do 4º ano

“Ficou tudo certo, muito bonito”

Colegas no 4º ano, os estudantes Davi Luigi Oliveira, 9 anos, e Rosana Magalhães Ribeiro, 11, participaram da recepção aos visitantes no portão de entrada da escola, entregando, aos que chegavam, pequenos cartões que traziam desenhos feitos pelos alunos. Ambos elogiaram, principalmente, o novo aspecto visual e a troca do mobiliário.

“Eles fizeram pinturas na parede. A sala dos professores trocou o sofá. Pintaram o chão, lavaram, ficou tudo certo, muito bonito. Gostei que trocaram as cadeiras. Quando eu era do terceiro ano, as cadeiras eram duras, de madeira. Agora, trocaram por outras, mais macias”, disse Davi.

Rosana teve impressões parecidas. “Na minha sala, fizeram uma pintura, um desenho bem lindo. E trocaram o vidro, que estava quebrado. Eu amei”, avaliou a estudante.